

Análise Volume de Atividade Turística

Núcleo de Estudos Econômicos

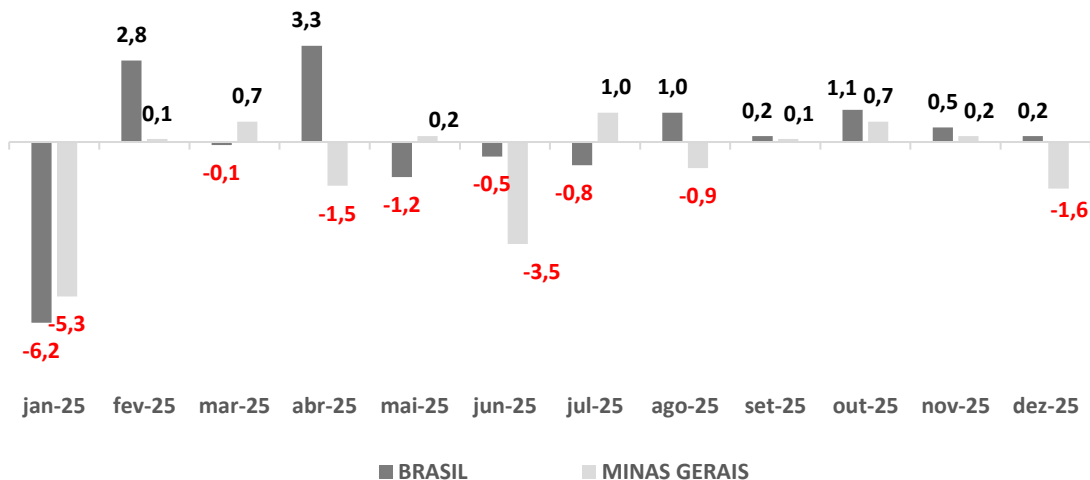
Volume de Atividade Turística

Minas Gerais e Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho da atividade turística, componente da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). As variações referem-se ao desempenho do setor observado em dezembro de 2025. A partir dos dados, avaliamos os últimos 10 períodos para o volume da atividade turística nas suas quatro aberturas de análise (variação mensal, variação mês frente mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

ABERTURA DO INDICADOR	BRASIL	MINAS GERAIS
Mensal (Dez.25/Nov.25)	0,2% ↑	-1,6% ↓
Mês/Mês ano anterior (Dez.25/Dez.24)	0,1% ↑	-8,9% ↓
Acumulado do ano (Jan.25/Dez.25)	4,6% ↑	-4,4% ↓
Acumulado 12 meses (Jan.25 a Dez.25)	6,0% ↑	-4,4% ↓

Volume de Atividade Turística Mês/Mês anterior (%)

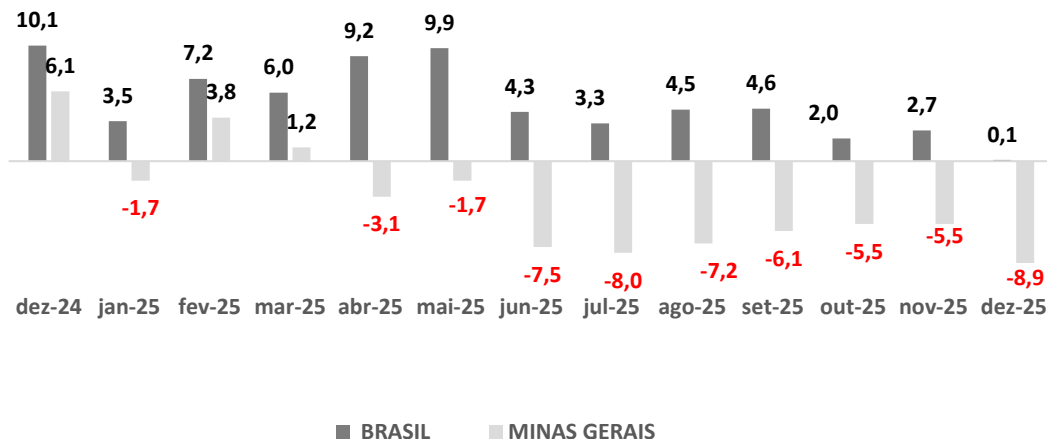


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O volume de atividade turística em Minas Gerais apresentou uma desaceleração de (-1,6%) na comparação mensal de dezembro frente a novembro do ano corrente. Ao verificar o contexto nacional o indicador registrou desempenho positivo no Brasil, a atividade turística registrou 0,2% frente ao último mês.

Vale destacar que, nessa base de comparação, a variação do volume de atividade turística em Minas Gerais foi menos intensa, com 1,8 pontos percentuais acima da média nacional. Por fim, é oportuno frisar que o indicador nessa base de comparação traz reflexos sazonais. Em função disso, observa-se variações, ora de crescimento, ora de desaceleração, tanto para o Brasil quanto para Minas Gerais.

Volume de Atividade Turística Mês/Mês do ano anterior (%)



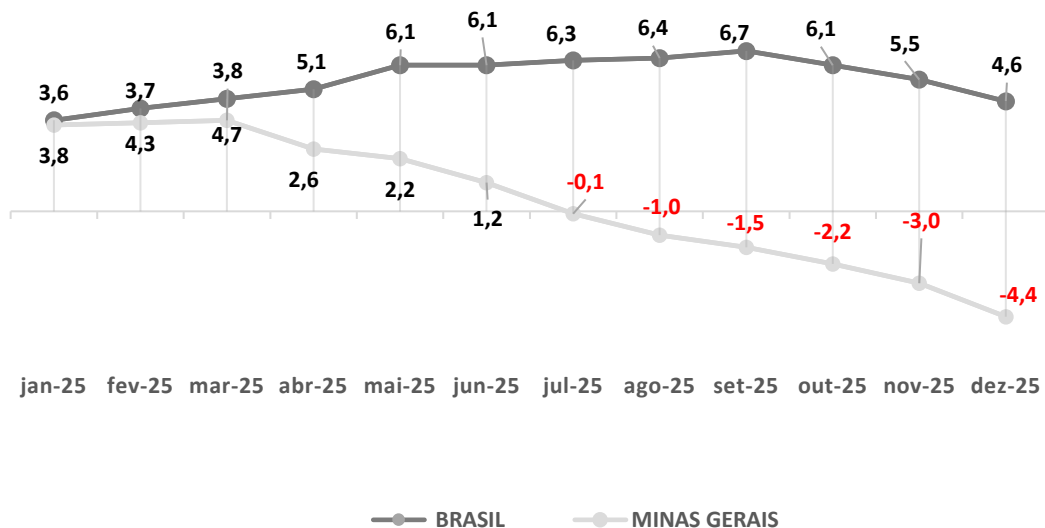
FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O indicador de turismo na comparação com o mesmo mês do ano anterior, dezembro de 2025 frente a dezembro de 2024, registrou uma desaceleração de (-8,9%) no estado mineiro. O desempenho foi inferior ao do último ano, quando houve uma aceleração de (6,1%).

No contexto nacional, a atividade turística apontou uma aceleração de 0,1%, este desempenho é inferior se comparada com a observada no mesmo período do último ano, quando registrou uma aceleração de 10,1%.

Cabe pontuar que a variação da atividade turística no estado mineiro está menos intensa que no contexto nacional para essa base de comparação. No mês corrente, a diferença do estado foi de 9,0 pontos percentuais.

Volume de Atividade Turística Acumulada em 12 meses (%)



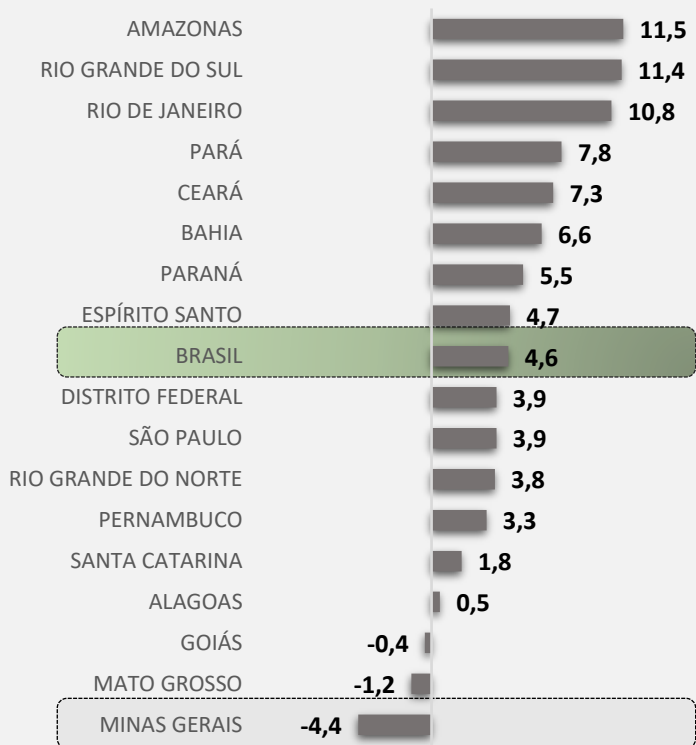
FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O volume de atividade turística em Minas Gerais acumula uma retração de -4,4% nos últimos 12 meses, de janeiro de 2025 a dezembro de 2025. Os dados apontam que o desempenho turístico em Minas Gerais é menos intenso que no contexto nacional.

No Brasil, o indicador no acumulado dos últimos 12 meses foi de 4,6% apresentando uma intensidade superior que observada no contexto do mesmo mês do ano anterior (3,6%).

A diferença entre os indicadores de Minas Gerais e do Brasil demonstra que o desempenho estadual está menos intenso que o nacional. Minas registrou uma retração em 9,0 pontos percentuais em relação ao Brasil.

Acumulado 12 meses (%)



FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Ao analisar o desempenho entre os estados que compõe os dados da pesquisa, Minas Gerais registrou o menor desempenho do acumulado de 12 meses.

É possível destacar que, nessa base de comparação, o desempenho ficou dividido: metade das Unidades da Federação (UF's) analisadas registraram um avanço superior à média nacional, enquanto a outra parte apontou para resultados inferiores à média.

Resultado Estadual (%) - Dezembro - 2025

Unidades da Federação	Peso	Var. Mensal	Var. Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
BRASIL	100%	0,2	0,1	4,6	4,6
AMAZONAS	1,50%	-2,4	3,3	11,5	11,5
PARÁ	1,46%	-7,9	2,3	7,8	7,8
CEARÁ	2,29%	-0,7	2,0	7,3	7,3
RIO GRANDE DO NORTE	0,98%	-5,4	-5,7	3,8	3,8
PERNAMBUCO	3,44%	-2,7	-1,1	3,3	3,3
ALAGOAS	1,23%	-4,8	-1,7	0,5	0,5
BAHIA	4,76%	-2,5	0,4	6,6	6,6
MINAS GERAIS	8,11%	-1,6	-8,9	-4,4	-4,4
ESPIRITO SANTO	1,62%	1,0	6,7	4,7	4,7
RIO DE JANEIRO	12,48%	7,6	15,2	10,8	10,8
SÃO PAULO	39,09%	0,8	-2,5	3,9	3,9
PARANÁ	4,37%	1,3	6,8	5,5	5,5
SANTA CATARINA	3,30%	-2,7	-4,8	1,8	1,8
RIO GRANDE DO SUL	4,28%	-2,6	2,5	11,4	11,4
MATO GROSSO	1,28%	-0,4	0,5	-1,2	-1,2
GOIÁS	2,24%	-4,6	-16,1	-0,4	-0,4
DISTRITO FEDERAL	3,56%	-1,9	-3,2	3,9	3,9
DEMAIS ESTADOS	4,02%	-	-	-	-

FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Na comparação mensal, considerando dezembro em relação a novembro do ano corrente, Minas Gerais apresentou desempenho inferior à média nacional, o que evidencia uma dinâmica econômica menos aquecida que observada no contexto nacional na mesma base de comparação. Esse resultado pode ser atribuído a um conjunto de fatores conjunturais, entre os quais se destacam as elevadas taxas de juros, que tendem a restringir o consumo e o crédito, bem como os efeitos do período influenciado pela Black Friday, realizada em novembro e tradicionalmente marcada por um volume expressivo de promoções, o que pode antecipar decisões de compra e contribui para uma retração no volume de vendas no mês seguinte.

Equipe Técnica

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa
Coordenador CEDES – Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável: Jorge Rolla
Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Felipe Martins
Analista de economia: Fernanda Caroline Gonçalves
Supervisor de pesquisa: Devid Lima da Silva
Assistente de economia: Filipe do Nascimento de Souza
Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, João Vitor Gomes dos Santos